

**PROPOSTA DA 1ª SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DOS CURSOS DE  
LETRAS DA UFSJ**

**OFICINA DE “TEATRO SOBRE CONGRESSO DE MILÃO”**

**Nome completo:** Helio Alves de Melo Neto

**E-mail:** [helio\\_amn87@hotmail.com](mailto:helio_amn87@hotmail.com)

**Titulação:** Graduando em Licenciatura em Letras Libras

**Instituição de Ensino:** Universidade Federal de Santa Catarina

**Nome completo:** Dinalva Andrade Martins

**E-mail:** [dinalva\\_andrade@yahoo.com.br](mailto:dinalva_andrade@yahoo.com.br)

**Titulação:** Especialista em Ensino e Interpretação de Libras e Graduada em Licenciatura em Teatro.

**Instituição de Ensino:** Universidade Federal de Minas Gerais

**EMENTA**

História da surdez e dos surdos. Congresso do Milão: metodologias da língua de sinais x metodologias do oralismo nas escolas para surdos. Fatos históricos: O impacto do Congresso de Milão na educação de surdos. O Oralismo, a Comunicação Total e o Bilinguismo e suas propostas. Atividade prática: ensaio e apresentação de teatro.

**OBJETIVO GERAL**

Buscar conhecimentos dos fundamentos históricos da Educação de Surdos como Congresso de Milão, para que seja possível identificar a língua de sinais x oralismo, seus espaços, suas possibilidades de emergência, didáticas e sua percepção como língua de um povo.

Transformar o surdo num sujeito consciente de sua identidade e de seu papel nas comunidades surdas.

Buscar o conhecimento sobre processo de antes e depois do evento em Milão.

Conhecer as personalidades do Congresso do Milão.

Apresentar as oito definições como métodos de ensino para surdos para votos no evento em 1880.

## **METODOLOGIA DE TRABALHO**

- Exposição sobre o fato histórico do Congresso de Milão e exposição sobre estudos das oito definições para votos no Congresso de Milão baseado no trabalho dos autores Harlan Lane, Carlos Skliar, Joanna Widell, Oliver Sacks.
- Prática Teatral baseada nos autores Keith Johnstone e Viola Spolin.

## **MATERIAIS:**

Sala, Datashow, notebook, papéis impressos, sala para ensaio de teatro.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Exposição Teórica:

A Comunidade Surda foi marcada historicamente pelo Congresso de Milão que aconteceu em 1880 e mudou completamente a vida dos surdos, tornando-os por um longo período reféns do oralismo método que não valorizava a língua natural dos surdos, a Língua de Sinais. Hoje a situação mudou e os surdos vivem em um contexto de conquistas cada vez maiores de direitos relacionados a língua de Sinais. Este processo será explicado aos alunos da oficina, que para além de conhecer a história, poderão vivenciar um pouco desse marco através do teatro.

Prática Teatral:

Com o objetivo de fazer os participantes experimentarem as vivências do período do Oralismo, Comunicação Total e atualmente o Bilinguismo, haverá uma prática teatral, com uma abordagem básica do método de interpretação a partir da improvisação. Será realizada por meio de jogos e exercícios que trabalham a sensibilização, auto-expressão e expressão de grupo. A partir destes elementos técnicos será possível aos participantes da oficina, realizarem improvisações da cena de teatro.

Referências Bibliográficas da Oficina:

Libras

LANE, Harlan. A Máscara da Benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2010.

WIDELL, Joanna As fases históricas da cultura surda, Revista GELES – Grupo de Estudos Sobre Linguagem, Educação e Surdez nº 6 – Ano 5 UFSC- Rio de Janeiro: Editora Babel, 1992.

Teatro

JOHNSTONE, Keith. Impro: improvisation and the theatre. Nova York: Routledge, 1992.

MUNIZ, M. L. La improvisación como espectáculo: principales experiencias y técnicas de formación del actor-improvisador. 2005. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Facultad de Filología y Letras, Universidad de Alcalá, Alcalá de Henares. Dramaturgia da improvisação: construção efêmera da cena teatral. Moringa, João Pessoa, v. 1, p. 89/2-96, 2010.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.